



Guardiã das grotas e bioindicadora

Fotos: Edson Ferreira da Veiga

Texto: Andressa Nuss

Contribuições e revisão: Augusta F. Gern e Diana Mayra Kohler

Esta ave não é muito conhecida e não foi tão fácil encontrar informações sobre ela, mas nos trouxe uma grata surpresa: além de recebermos informações de quem dedicou anos para estudá-la, ainda aproximou novas pessoas ao projeto e à Associação. A nossa ave de hoje é a Papa-formiga-da-grota, e quem nos conta sobre ela é Andressa Nuss, bióloga e doutora em Genética e Biologia Evolutiva.

A Papa-formiga-de-grota (*Myrmotherula squamosus*) apesar de um pouco tímida, pode ser avistada facilmente quando chamada por um playback (técnica usada para atrair uma espécie com a reprodução do seu canto), justamente por ser uma excelente guardiã de seu pequeno território, não permitindo que nenhum outro casal roube seu espaço.

Possui em torno de 15 centímetros, não pesa mais que 20 gramas, e normalmente vive em pares, sendo que os machos e as fêmeas têm uma diferença de coloração bem visível. O macho tem o peito pintadinho, lembrando escamas, e as penas são bem pretas ao redor dos olhos até seu pescoço, enquanto a fêmea não tem manchas nessas partes, sua cor varia entre cinza e marrom claro.

Para encontrá-las, precisamos procurar

sempre na parte mais baixa da floresta, nos arbustos e galhos próximos ao chão, especialmente nas partes escuras e úmidas do mato (as grotas), desde o nível do mar, até nas montanhas (1200 metros de altitude). Edson Ferreira da Veiga, fotógrafo e observador de aves, contou que ela está presente aqui em Itapoá também, e que este costume dificulta bastante o trabalho dos fotógrafos, principalmente por que não fica parada por muito tempo.

Cheias de energia, elas se locomovem muito rápido procurando insetos para se alimentar. Seu nome popular vem de um hábito muito curioso: gostam de perseguir e se alimentar de correições de formigas (sabe aquela fila de formigas andando juntinhas pela mata? São as correições!).

Além de muito simpática, essa ave nos ensina coisas muito importantes, por exemplo, só podemos encontrar ela exclusivamente na Floresta Atlântica e sempre em trechos bem conservados, ou seja, como ela é sensível ao desmatamento, sua presença nos indica que a região ainda tem uma boa quantidade de mata, por isso podemos vê-la em Itapoá.

Outra informação bem legal, é que existe uma espécie irmã a essa, chamada de formigueiro-assobiador (*Myrmoderus loricatus*), ambas espécies são tão parecidas (como irmãs) que por um tempo os pesquisadores achavam

que eram a mesma coisa. Só que nessa família, essas irmãs não se dão muito bem e competem pelo espaço, então a gente encontra o papa-formiga-da-grota do Rio Grande do Sul até o do Rio de Janeiro e o formigueiro-assobiador substitui ela na floresta, do Rio de Janeiro até a Bahia.

Todos que topam com o papa-formiga-da-grota ficam muito felizes, por ser um grande achado, agora que você já tem todas as dicas de como encontrar esse passarinho, bora procurar por ela?

